

# Sarney afirma que não quer polêmica

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney (Arena-MA) respondeu ontem às declarações do ex-Senador Vitorino Freire, afirmando, em nota à imprensa, que elas constituem uma provocação "para desviar a opinião pública do que realmente ocorre no Maranhão".

O Senador José Sarney, que esteve reunido em seu gabinete com vários amigos, disse que não pode "aceitar esse desafio nem participar de polêmicas sem nenhuma grandeza".

José Sarney acrescentou:

"Não estou envolvido pessoalmente nesse assunto. O Sr. Nunes Freire foi escolhido pela confiança do Presidente Geisel, a quem deve contas, não a mim. Não sou eu quem está em causa. É o Maranhão e a coisa pública".

## MAIS NOTAS

Através do gabinete do Senador José Sarney, os outros políticos maranhenses citados nas declarações de Vitorino Freire, distribuíram, também, notas à imprensa. O Vice-Governador José Murad guardava o tom moderado de Sarney, enquanto o Deputado federal Luís Rocha e o ex-interventor de Imperatriz, coronel Carlos Alberto Barateiro preferiram contra-atacar, frontalmente, o acusador Vitorino Freire. Eis as notas:

**José Murad:** "Estranhei a declaração do ex-Senador Vitorino Freire, aliás por quem tenho afeto pessoal, de ter sido indicado para o cargo de Vice-Governador pelo Senador José Sarney. Eu soube da minha escolha pelo Governador Nunes Freire, que me disse haver uma unanimidade em torno do meu nome, escolhido numa homenagem, justamente, ao ex-Senador Vitorino Freire em face de sua estreita ligação com o meu sogro, o ex-Senador Eugênio de Barros. Desses fatos, os jornais da época dão testemunho.

**Carlos Alberto Barateiro:** "Pelo fato de ser humilde oficial da Polícia

do Maranhão, não dou a ninguém o direito de ultrajar a minha honra, acusando-me de fatos inverídicos e caluniosos, como o fez o Sr. Vitorino Freire, pessoa aliás que não conheço.

Diz esse Senhor que eu cometi desfalque na Prefeitura de Imperatriz. Ora, eu saí da Prefeitura de Imperatriz por motivos políticos, segundo me afirmou o Governador Nunes Freire, depois de elogiar a minha atuação no desempenho daquele cargo. Esta quantia de doze milhões, nem totalizada, constitui a receita do município. Ainda mais, só o desconhecimento total das práticas administrativas, controle do TCU e do ETAM, poderia afirmar tamanho absurdo de desfalques, sem que nenhum órgão tomasse conhecimento. Sou um homem, pobre, honrado e respeitado no meu Estado. Saí da Sunab elogiado pelos meus superiores e da Inspetoria de Trânsito, em face de não poder, pelo regulamento, permanecer mais tempo fora das fileiras da Polícia Militar. O Sr. Vitorino Freire não tem o direito de mais uma vez, como afirmam os mais velhos que o conheceram quando ele fazia política no Maranhão, de caluniar-me nem inventar fatos para efeito político. Nada tenho, a não ser minha esposa, a casa e os filhos. Mas estes, menores ainda, não são e nem seriam com o meu prestígio funcionários públicos, para não trabalhar e receber ordenado dos cofres do Tesouro".

**Luiz Rocha:** "O Sr. Vitorino Freire nunca teve nenhum compromisso com a verdade. Todo mundo sabe disso. Desafio-o a publicar o manifesto que assinei chamando os chefes militares de "gorilas" e pedindo a permanência do Sr. João Goulart. É uma intriga de nível baixo. Sempre fui, desde estudante, da UDN, militando na oposição, enquanto o Sr. Vitorino servia, apoiava, defendia todos os Governos. Ele sim, insultou os chefes militares da Revolução e a FAB quando chamou o Brigadeiro Veloso e os bravos de Aragarças de "covardes", sendo repellido pelo Senador Daniel

Krieger, conforme consta do seu livro de memórias. Nunca foi eleito pelo Sr. Nunes Freire. Em todas as eleições em que concorri fui sempre um dos mais votados. Eu sim, elegi o Nunes Freire na sua última eleição de deputado federal, quando teve uma maioria de 300 (trezentos) votos, com os 530 (quinhentos e trinta) que lhe dei. Mais uma vez lanço um repto sobre esse fato, que já afirmei e o Sr. Nunes Freire não desmentiu. Na minha eleição fui perseguido pelo Sr. Nunes Freire e todo o mundo sabe que se dependesse desse Governador eu não seria nem um vereador em Arapiraca, mesmo porque se ele nunca teve voto para se eleger, quanto mais para eleger outra pessoa. Essa história dos Senadores José Sarney e Alexandre Costa terem nomeado o secretariado do Sr. Nunes Freire é piada. Ninguém no Maranhão nomeou senão o próprio Nunes Freire. E seria impossível que ele mantivesse essa gente. Por que não os demite? Quanto à agressão de que fui vítima, fui o primeiro a dizer, responsabilmente, que não tinha dados para dizer que se tratava ou não de atentado político. Estou sereno, esperando as investigações."

## FALSIDADE

Além da nota oficial, o Deputado Luís Rocha criticou "a mesquinha e a falsidade dos que já não têm mais argumentos", referindo-se às dúvidas sobre o seu estado de saúde por parte da imprensa ligada ao Governo do Maranhão. Luís Rocha fez as declarações no hospital em que se encontrava em convalescença da agressão de desconhecidos que sofreu há uma semana em São Luís.

Segundo Rocha, as radiografias, as declarações dos médicos e a sua própria dignidade pessoal "não poderiam ser postas levemente em dúvida".

Ontem, Luís Rocha foi visitado pelos Senadores Jarbas Passarinho (Arena-PA) e José Sarney (Arena-MA) e pelo Deputado Antônio Brezolin (MDB-RS).